



# Prefeitura Municipal de Birigui

Estado de São Paulo

## LEI N° 7.611, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2025

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR MIGUEL SANCHES VIDAL PARA DENOMINAR ESTRADA MUNICIPAL.

Projeto de Lei nº 148/2025, de autoria do Vereador Benedito Dafé Gonçalves Filho.

Eu, **SAMANTA PAULA ALBANI BORINI**, Prefeita Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**ART. 1º.** Passa a denominar-se ESTRADA MUNICIPAL MIGUEL SANCHES VIDAL, a rodovia BGI-422 – Estrada Vicinal – Birigui, registrada no cadastro de logradouro público, conforme mapa anexo.

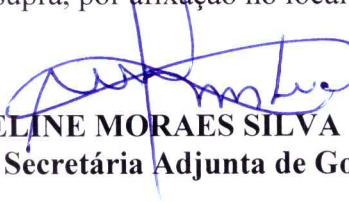
**ART. 2º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos três de dezembro de dois mil e vinte e cinco.

  
**SAMANTA PAULA ALBANI BORINI**  
Prefeito Municipal

  
**ROGERIO VENÍCIUS COSTA FERNANDES**  
Secretário Municipal de Obras

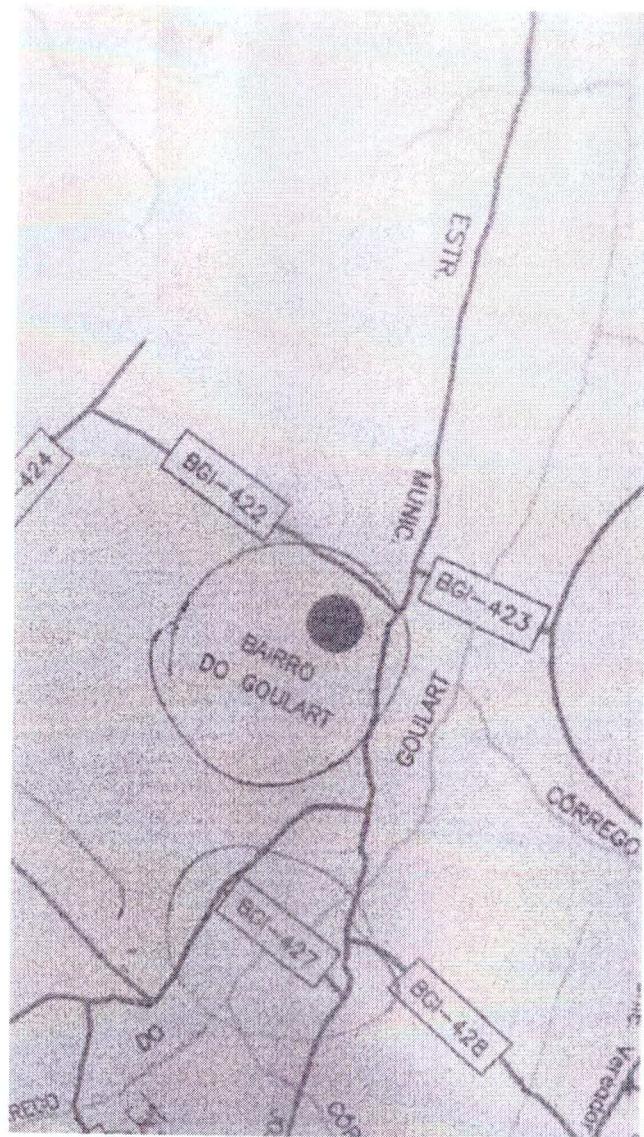
Publicada na Secretaria Municipal de Governo da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local de costume.

  
**JAQUELINE MORAES SILVA FERNANDES**  
Secretária Adjunta de Governo



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo



BENEDITO DAPE GONCALVES FILHO

Assessoria de Imprensa e Relações Públicas





# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

## JUSTIFICATIVA:

Em 29 de julho de 1901, na ensolarada Almería, Espanha, nasceu Miguel Sanches Vidal — filho de José Sanches Sogolpe e Josefa Vidal Garcia. Ainda menino, embarcou com sua família rumo ao desconhecido, deixando para trás a terra natal em busca de esperança. A crise econômica que assolava a Europa os empurrou para o Brasil, onde o sonho de prosperar na agricultura os aguardava.

A jornada começou em Santos, passou por Avaré e encontrou repouso fértil em Birigui, interior de São Paulo. Foi no bairro rural do Moinho que Miguel deu seus primeiros passos como imigrante. Mais tarde, com coragem e determinação, separou-se da família e se estabeleceu no vizinho bairro Goulart — onde fincou suas raízes e construiu seu próprio mundo.

Ali, comprou seu primeiro pedaço de terra e, em 18 de setembro de 1926, uniu-se em matrimônio à jovem espanhola Esabel Campoi Morato. Juntos, formaram uma família que floresceu: quatro filhos — Josefa, João, Palmira e Francisco — que, por sua vez, geraram 16 netos, bisnetos e tataranetos. Um verdadeiro legado de amor, trabalho e continuidade.

Miguel foi mais que um agricultor. Foi um desbravador.

Com Esabel e a filha primogênita Josefa ao seu lado, cultivava mamona, milho, arroz, feijão e hortaliças, além de criar porcos e galinhas. A vida era dura, mas ele nunca recuou. Com sua mula e balaios, enfrentava as estradas boiadeiras até Araçatuba, levando as listas de compras e dinheiro dos vizinhos — e voltava a pé, carregado de provisões e de propósito.

Mas Miguel não pensava só em si. Com ferramentas rudimentares e força de vontade, ajudou a abrir caminhos — literalmente. Contribuiu para a construção da estrada que ligava a zona rural ao centro urbano de Birigui. De suas terras, vieram as madeiras da primeira ponte sobre o córrego do Goulart. E quando a comunidade cresceu, ele abriu as portas de sua casa para abrigar professoras da escola recém-criada, como a inesquecível Maria Scarpin.



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Também cedeu espaço para o primeiro consultório odontológico do bairro, onde o Dr. Josias atendia. E porque sabia que o lazer também alimenta a alma, construiu um salão para bailes, jogos e encontros — além de uma pista de malha que virou palco de campeonatos memoráveis.

Visionário, Miguel redesenhou a geografia local ao transferir uma picada de dentro de sua propriedade para a divisa com o sítio vizinho, criando uma estrada de servidão que até hoje serve à comunidade.

Em 1965, doou sua propriedade aos filhos, perpetuando o espírito de partilha. Quatro anos depois, em 19 de julho de 1969, Miguel partiu aos 67 anos, deixando um legado que não se mede em hectares, mas em histórias, valores e raízes profundas.

Hoje, sua terra ainda pulsa com vida. Um de seus netos abrigou ali um entreposto de laticínios, facilitando a distribuição de leite para os moradores. E a antiga picada, reativada, conecta as propriedades de Francisco — que já doou o bem às filhas — e de seus sobrinhos Paulo e Sérgio.

Miguel Sanches Vidal não foi apenas um homem do campo. Foi um homem do povo. Um construtor de pontes — reais e simbólicas — entre gerações, entre sonhos e realizações. Seu nome ecoa como sinônimo de coragem, generosidade e progresso. E seu legado, vivo na terra e na memória, continua a inspirar quem pisa o chão que ele um dia cultivou com as próprias mãos.

Câmara Municipal de Birigüi,  
Em 04 de novembro de 2025.

PROJETO DE LEI N° 001/2025  
BENEDITO DAFÉ GONÇALVES FILHO  
Projeto de lei elaborado por vereador Benedito Dafé Gonçalves Filho  
http://biriguibr.com.br/leis/001-2025.html



**BENEDITO DAFÉ GONÇALVES FILHO,  
VEREADOR.**